

Demonstrações Contábeis

Editora Sanar S.A.

31 de dezembro de 2020
com Relatório do Auditor Independente

Editora Sanar S.A.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Demonstrações contábeis	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações contábeis	8

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos
Administradores e Acionistas da
Editara Sanar S.A.
Salvador - BA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Editora Sanar S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 2.16, em decorrência da retificação dos erros descritos na referida nota explicativa, os valores correspondentes referentes ao exercício anterior, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto na NBC TG 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



Building a better
working world

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Salvador, 30 de abril de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6


Daniel de Araujo Peixoto
Contador CRC-1BA025348/O-9

Editora Sanar S.A.

Balanço Patrimonial
Em 31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2020	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2020	31/12/2019 (reapresentado)
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	23.844	4.715	23.844	4.888
Contas a receber de clientes	4	16.942	5.404	16.942	5.292
Estoques	5	1.973	1.592	1.973	1.592
Tributos a recuperar		1.004	576	1.004	538
Outros ativos		1.215	638	1.215	688
Total do ativo circulante		44.978	12.925	44.978	12.998
Não circulante					
Contas a receber de clientes	4	197	183	197	183
Depósito judicial		61	58	61	58
Investimentos	6	791	2.312	-	-
Imobilizado	7	5.180	1.906	5.180	1.917
Intangível	8	8.673	3.072	8.708	5.268
Direito de uso		1.356	755	1.356	755
Total do ativo não circulante		16.258	8.286	15.502	8.181
Total do ativo		61.236	21.211	60.480	21.179
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	9	4.344	2.212	4.344	2.212
Obrigações fiscais		770	620	1.063	624
Obrigações sociais e trabalhistas	10	3.071	1.465	3.071	1.465
Contas a pagar por aquisição de investimentos	12	664	2.210	664	2.210
Obrigações de arrendamentos		820	449	820	449
Receita diferida	5	14.455	8.160	15.618	8.160
Partes relacionadas	19	2.213	-	-	-
Outras contas a pagar	11	586	554	587	518
Total do passivo circulante		26.923	15.670	26.167	15.638
Não circulante					
Partes relacionadas	19	62.307	10.000	62.307	10.000
Obrigações de arrendamentos		591	389	591	389
Outras contas a pagar		205	91	205	91
Total do passivo não circulante		63.103	10.480	63.103	10.480
Patrimônio líquido					
Capital social	15	7.263	7.263	7.263	7.263
Prejuízos acumulados		(36.053)	(12.202)	(36.053)	(12.202)
Total do patrimônio líquido		(28.790)	(4.939)	(28.790)	(4.939)
Total do passivo e patrimônio líquido		61.236	21.211	60.480	21.179

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Editora Sanar S.A.

Demonstração do resultado
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2020	2019 (reapresentado)	2020	2019 (reapresentado)
Receita operacional líquida	16	46.557	24.450	47.864	24.467
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	17	(12.388)	(6.124)	(12.748)	(6.124)
Lucro bruto		34.169	18.326	35.116	18.343
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas comerciais	17	(21.497)	(11.020)	(21.497)	(11.022)
Despesas gerais e administrativas	17	(32.157)	(15.550)	(32.187)	(15.589)
Resultado da equivalência patrimonial	6	705	(28)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	17	359	(445)	338	(445)
		(52.590)	(27.043)	(53.346)	(27.056)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(18.421)	(8.717)	(18.230)	(8.713)
Resultado financeiro					
Receita financeira	18	8.304	172	8.304	172
Despesa financeira	18	(13.734)	(475)	(13.734)	(479)
		(5.430)	(303)	(5.430)	(307)
Prejuízo antes dos impostos		(23.851)	(9.020)	(23.660)	(9.020)
Imposto de renda e contribuição social	14	-	-	(191)	-
Prejuízo do exercício		(23.851)	(9.020)	(23.851)	(9.020)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Editora Sanar S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019 (reapresentado)	2020	2019 (reapresentado)
Prejuízo do exercício	(23.851)	(9.020)	(23.851)	(9.020)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total	(23.851)	(9.020)	(23.851)	(9.020)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Editora Sanar S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	7.263	(3.182)	4.081
Prejuízo do período	-	(9.020)	(9.020)
Saldos em 31 de dezembro de 2019 (reapresentado)	7.263	(12.202)	(4.939)
Prejuízo do período	-	(23.851)	(23.851)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	7.263	(36.053)	(28.790)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Editora Sanar S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	2020	2019 (reapresentado)	2020	2019 (reapresentado)
Atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(23.851)	(9.020)	(23.851)	(9.020)
Ajustes para reconciliar o prejuízo ao caixa				
Depreciação e amortização	17 2.254	1.375	2.254	1.384
Resultado da equivalência patrimonial	6b (705)	28	-	-
Provisão para redução ao valor recuperável, líquida	4 51	122	51	122
Ajuste a valor presente do contas a receber	4 272	160	272	160
Provisão para perdas de estoques	5 (17)	24	(17)	24
Ganho valor justo contas a pagar por aquisição de controlada	12 (882)	-	(882)	-
Varição cambial de transações com partes relacionadas	19 5.336	-	5.336	-
	(17.542)	(7.311)	(16.837)	(7.330)
Varição nos ativos e passivos operacionais				
Contas a receber de clientes	(4.680)	(3.199)	(4.390)	(2.965)
Estoques	(364)	(943)	(364)	(943)
Depósitos judiciais	(3)	(58)	(3)	(58)
Tributos a recuperar	(428)	-	(466)	-
Outros ativos	633	3.228	(1.502)	3.217
Fornecedores	2.132	1.516	2.132	1.516
Obrigações sociais e trabalhistas	1.606	635	1.606	620
Obrigações fiscais	125	(4)	414	(18)
Outras obrigações a pagar	2.057	2.870	642	2.839
Caixa aplicado nas atividades operacionais	1.078	4.045	(1.931)	4.208
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(513)	-	(513)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(16.464)	(3.779)	(18.768)	(3.635)
Atividades de investimento				
Pagamento de aquisições de negócios	12 (713)	(400)	(664)	(400)
Aquisição de imobilizado	7 (4.057)	(762)	(4.057)	(762)
Aquisição de intangível	8 (6.687)	(1.952)	(4.526)	(1.952)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(11.457)	(3.114)	(9.247)	(3.114)
Atividades de financiamentos				
Mútuo recebido de partes relacionadas	19 46.971	10.000	46.971	10.000
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	46.971	10.000	46.971	10.000
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	19.050	3.107	18.956	3.251
Caixa e equivalência de caixa adquirido em incorporação	6 79	-	-	-
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	19.129	3.107	18.956	3.251
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	4.715	1.608	4.888	1.637
No final do exercício	23.844	4.715	23.844	4.888
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	19.129	3.107	18.956	3.251

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Editora Sanar S.A. (“Sanar” ou “Companhia”) foi fundada em maio de 2013, com sede em Salvador/BA e em 18 de junho de 2018 abriu uma filial na cidade e estado de São Paulo. As atividades principais da Companhia são atuar como uma editora de livros e produtora de cursos preparatórios para provas e concursos em áreas da Saúde, como, por exemplo, Medicina, Farmácia, Nutrição, Odontologia, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Enfermagem e Psicologia; produção e venda de cursos online, para estudantes e profissionais da Saúde, além de atender livrarias e distribuidoras por regime de consignação. Também atua com cursos de pós-graduação atendendo a alunos das áreas de medicina, odontologia, psicologia e farmácia.

Para a elaboração dos produtos comercializados e prestação de serviços, a Sanar conta com uma rede de mais de 2.000 professores e autores que participam da produção dos conteúdos e recebem, em troca, royalties pela autoria das obras vendidas. Os produtos, então, são disponibilizados no e-commerce da Sanar e comercializados para mais de 5.000 municípios no Brasil.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia registrou prejuízo de R\$ 23.851 (R\$ 9.020 em 2019), possui prejuízos acumulados de R\$ 36.053 (R\$ 12.202 em 2019), bem como patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) de R\$ 28.790 (R\$ 4.939 em 2019). Em 19 de fevereiro de 2020, a Companhia passou por uma reorganização societária em razão do ingresso de novos investidores em seu quadro societário, os quais aportaram recursos que serão utilizados para financiar as atividades da Companhia. Os recursos foram aportados na Sanar LLC, controladora da Companhia, a qual repassou os mesmos por meio de contrato de Mútuo. A Companhia apresenta, em 31 de dezembro de 2020, capital circulante líquido positivo de R\$ 18.055, o que ratifica a capacidade de continuidade operacional da Companhia

As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram autorizadas para emissão pela administração em 30 de abril de 2021.

1.1. Covid 19

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que o surto de contaminação pela SARS-COV2, o Coronavírus (“COVID-19”) chegou ao nível de pandemia global com impactos na perspectiva mundial e brasileira de crescimento de mercado e impondo às Companhias diversos desafios que nunca foram vivenciados antes.

A Sanar vem monitorando atentamente os impactos do surto de COVID-19 em seu negócio, dos quais a primeira ação foi a criação de um comitê de crise composto pelo CEO e principais lideranças da Companhia com o objetivo de estabelecer procedimentos, principalmente relacionados a saúde e segurança das pessoas. A seguir estão apresentadas algumas das medidas tomadas pela Companhia:

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

1.1. Covid 19--Continuação

1. Adoção de medidas de saúde e segurança recomendadas pelos órgãos governamentais, como por exemplo, o trabalho remoto;
2. Disponibilização, aos colaboradores, de infraestrutura para execução dos trabalhos em um ambiente remoto, assim como equipamentos de proteção individual, quando da necessidade de execução de atividades presenciais;
3. Adequação das atividades para garantir a continuidade dos serviços através das plataformas digitais, sem prejuízo aos clientes, bem como para garantir a entrega de todos os produtos adquiridos;
4. Revisão do plano estratégico, visando em oportunidades geradas pela crise, principalmente em produtos digitais, com o objetivo de garantir a saúde financeira, liquidez e caixa da Companhia;
5. Participação em ações que visam contribuir com a mitigação dos impactos da pandemia na sociedade, como por exemplo, parcerias e doações a instituições de combate ao COVID-19.

Não houve interrupção nas atividades e prestação dos serviços contratados em função da pandemia do Covid-19.

Apesar dos diversos relatórios de mercado indicarem queda no PIB brasileiro em 2020, a aceleração da digitalização do mercado proporcionou oportunidades de desenvolvimento e crescimento dos produtos digitais da Companhia, que associados a uma estratégia efetiva de distribuição tanto dos produtos digitais quanto físicos trouxeram um reflexo positivo para a operação, principalmente em termos de crescimento de receita líquida que apresentou aumento de 90% quando comparado com 2019.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis

2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.1. Base de preparação--Continuação

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 2.14.

Estas demonstrações contábeis são as primeiras preparadas pela Companhia de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS). A Companhia aplicou o CPC 37/IFRS 1 – Adoção Inicial do IFRS, na preparação destas demonstrações contábeis.

2.2. Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas são compostas pelas demonstrações contábeis individuais da Companhia e de sua controlada, apresentadas abaixo:

	% de Participação	
	2020	2019
Investida		
Concursos PSI Empreendimentos Editorias Ltda. (a)	-	100%
Sanar Educar Ltda. (b)	100%	-

(a) Em 30 de junho de 2020, a Sanar incorporou a Concursos PSI, ver mais detalhes na nota explicativa nº 6;

(b) Em 27 de agosto de 2020, a Sanar adquiriu o controle do Grupo Educar Ltda, o qual subsequentemente ao processo de Aquisição ajustou sua razão social para Sanar Educar Ltda, ver mais detalhes na nota explicativa nº 6.

O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação a investida.

Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação a investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida;
- A capacidade de usar seu poder em relação a investida para afetar os resultados.

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis - Continuação

2.2. Base de consolidação--Continuação

As controladas são consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir. As demonstrações contábeis das controladas foram preparadas no mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, foram eliminados por completo.

Perda de controle em controladas

Quando a Companhia perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Companhia. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Companhia e sua controlada são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional").

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia e sua controlada.

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.4. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2020

A Companhia avaliou a aplicação pela primeira vez de determinadas alterações às normas, em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2020 ou após esta data. As principais alterações estão descritas a seguir:

CPC 15 (R1) /IFRS 03: As alterações auxiliam as entidades a determinar se um conjunto adquirido de atividades e ativos consiste ou não em um negócio. Esclarece que para ser considerado um negócio, um conjunto integrado de atividades e ativos devem incluir, no mínimo, um input e um processo substantivo que, em conjunto, contribui significativamente para criação de output. Adicionalmente, um negócio pode existir sem incluir todos os inputs e processos necessários para criar outputs. Também introduziu um teste de concentração de valor justo opcional. As alterações se aplicam prospectivamente a transações ou outros eventos que ocorram na data ou após a primeira aplicação.

CPC 26 (R1) /IAS 1 e IAS 8: Alteram a definição de “omissão material” ou “divulgação distorcida material” e esclarecem alguns aspectos desta definição.

CPC 38/IAS 39, CPC 40 (R1) /IFRS 7 e CPC 48/IFRS 09 – “Reforma da Taxa de juros de Referência”: As revisões ao CPC 38 e CPC 48 proporcionam uma série de mitigações, que se aplicam à relação de proteção que é diretamente impactada pela reforma de taxa de juros de referência. A relação de proteção é impactada se a reforma causa incertezas sobre o momento e/ou o montante do fluxo de caixa baseados na taxa de juros de referência do item protegido ou do instrumento de hedge.

CPC 06 (R2) /IFRS 16: concede a opção aos arrendatários de não aplicar o guia do CPC 06 (R2) para contabilização de modificações de contrato que decorrem de benefícios relacionados à pandemia Covid-19. Como expediente prático, o arrendatário poderá optar por não avaliar se uma concessão de benefício decorrente da pandemia Covid-19 é uma modificação de contrato. O arrendatário que fizer essa opção, deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido de acordo com as regras previstas no CPC 06 (R2) para mudanças que não são consideradas modificação do contrato de arrendamento.

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis - Continuação

2.4. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2020--Continuação

Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro - Conceptual Framework for Financial Reporting: A Estrutura Conceitual não é um pronunciamento propriamente dito e os seus conceitos não se sobrepõem àqueles previstos nos pronunciamentos emitidos pelo CPC e IASB. O objetivo da Estrutura Conceitual é auxiliar no desenvolvimento de pronunciamentos, orientar os preparadores de demonstrações contábeis a desenvolver políticas contábeis consistentes quando não houver nenhum pronunciamento aplicável, além de assistir todas as partes no entendimento e interpretação dos pronunciamentos. Essas alterações impactarão as entidades que desenvolvem suas políticas contábeis com base na Estrutura conceitual, cuja revisão inclui alguns novos conceitos, definições e critérios de reconhecimento para ativos e passivos, além de esclarecer algumas questões importantes.

Essas alterações não impactaram as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

2.5. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As principais alterações nas normas internacionais ainda não vigentes estão descritas a seguir:

IFRS 17 – Contratos de seguro, emitida pelo IASB em maio de 2017: a norma, ainda não emitida no Brasil, tem como objetivo geral fornecer um modelo contábil para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para as seguradoras e/ou emissoras de seguros, não sendo aplicável à Companhia e suas controladas. Esta norma entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2023.

IAS 1 – Revisão da classificação de passivos como circulantes e não circulantes: Em janeiro de 2020, o IASB emitiu uma revisão dos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, para especificar os critérios de classificação de passivos como circulantes e não circulantes. A revisão esclarece, entre outros, o conceito de postergar a liquidação de passivo, além de definir que o direito de postergar deve existir ao final do período de reporte e que a classificação é independente da probabilidade de que a entidade exercerá o seu direito de postergação. Além disso, a revisão determina que somente quando o derivativo embutido em um passivo conversível for um instrumento patrimonial os termos do passivo não impactarão a sua classificação. A revisão se aplica aos períodos anuais que se iniciam a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. A Companhia e suas controladas não esperam impactos materiais advindos dessa revisão.

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.5. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

IAS 16 - Ativo imobilizado – Receitas anteriores ao uso pretendido pela Administração: Em maio de 2020, o IASB emitiu alterações na IAS 16 que proíbem as entidades de deduzirem do custo do bem do ativo imobilizado quaisquer receitas advindas da venda de itens produzidos enquanto o ativo é estabelecido no local e condição necessária para ser capaz de funcionar na forma pretendida pela administração. Essas receitas e custos associados devem ser reconhecidos diretamente no resultado. A revisão se aplica aos períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2022 e deve ser aplicada retrospectivamente aos bens do ativo imobilizado que se tornaram disponíveis para uso a partir do período anterior mais antigo apresentado. A Companhia e suas controladas não esperam impactos materiais advindos dessa revisão.

Adicionalmente, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis emitiu a Revisão nº 17/2020, em 11 de fevereiro de 2021, estabelecendo alterações nos pronunciamentos CPC 06 (R2), CPC 11, CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48, em decorrência da definição do termo “Reforma da Taxa de Juros de Referência”, aplicável aos períodos anuais com início em, ou após 1º de janeiro de 2021. A Companhia e suas controladas não esperam impactos materiais advindos dessa revisão.

2.6 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Venda de livros e materiais didáticos

A receita de venda de livros e materiais didáticos é reconhecida quando o controle sobre a propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega e desde que não haja nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação do produto pelo cliente final.

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.6 Reconhecimento de receita--Continuação

SanarFlix

A Companhia também oferece serviços de cursos online por meio de plataforma de ensino e de *streaming* proveniente do seu produto SanarFlix. Essas receitas são geradas com base em contratos de preço fixo, sendo reconhecidas mensalmente à medida em que o serviço é prestado para o cliente.

Prestação de serviços de ensino à distância

Além do serviço acima a Companhia presta ainda serviços de cursos livres na modalidade de ensino a distância. As receitas são geradas com base em contratos de preço fixo, que podem ser pagos mensalmente, seus respectivos descontos variam de acordo com o curso e são reconhecidas mensalmente à medida em que o serviço é prestado para o cliente.

Prestação de serviços administrativos a empresas médicas

A Companhia presta serviços também de apoio e suporte administrativo a empresas médicas, desempenhando atividades relacionadas à administração, secretariado e apoio em atividades administrativas e contábeis. A receita da prestação dos serviços é reconhecida no período contábil durante o qual os serviços são prestados, com base nos serviços reais prestados ao Cliente uma vez que o cliente recebe e utiliza os benefícios de forma simultânea.

2.7 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia e sua controlada se tornam parte das disposições contratuais de um instrumento financeiro. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do período. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e sua controlada são caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e depósitos judiciais.

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.7 Instrumentos financeiros--Continuação

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e sua controlada são contas a pagar a fornecedores, contas a pagar pela aquisição de investimento, obrigações de arrendamento e empréstimos com partes relacionadas.

2.8 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.9 Estoques

Os estoques da Companhia correspondem à livros e materiais didáticos disponíveis para venda e são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. O custo desses estoques é reconhecido no resultado quando da venda.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

2.10 Investimentos

O investimento da Companhia em sua controlada é reconhecido com base no método da equivalência patrimonial, através do qual a participação societária na controlada é apresentada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro ou prejuízo líquido atribuível aos quotistas da controlada. Uma controlada é uma entidade sobre a qual a Companhia tem a maioria do capital votante e exerce influência significativa.

Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e a sua controlada, são eliminadas, quando aplicável, de acordo com a participação mantida na controlada.

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.10 Investimentos--Continuação

A Companhia determina, a cada término de exercício social, se há evidência objetiva de que o investimento na controlada sofreu perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for constatado, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante dessa perda na demonstração do resultado.

2.11 Imobilizado

Os itens classificados no ativo imobilizado são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado quando incorridos.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e imobilizações em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. As vidas úteis estimadas para os exercícios correntes e comparativos estão demonstradas na Nota 7.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.12 Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Os direitos classificados no intangível são avaliados pelo custo incorrido na aquisição deduzido do saldo da respectiva conta de amortização, feita em função do prazo legal ou contratual de uso dos direitos ou em razão da sua vida útil econômica, deles o que for menor.

Ágio

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida, (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida, e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

Relações contratuais com clientes

As relações contratuais com clientes, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais com clientes têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada baseada na vida média esperada da relação com o cliente.

Direitos autorais

Aquisição de direito de uso de propriedade intelectual de obras, figuras, parte de obras, capítulos ou publicações didáticas. A apropriação é realizada anualmente ao custo, quando renovado neste período, no prazo do contrato, ou integralmente quando a Companhia não tem mais intenção de uso.

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.12 Ativos intangíveis--Continuação

Intangíveis desenvolvidos internamente

A Companhia capitaliza os custos diretamente relacionados com o desenvolvimento das plataformas educacionais usadas para fornecer conteúdo, denominadas de Web site e Web site E-Sanar. Esses custos são substancialmente compostos por serviços relacionados à tecnologia e despesas com folha de pagamento, registrados como software desenvolvido internamente (Web site e Web site E-Sanar). Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se o gasto puder ser mensurado de maneira confiável, o produto ou processo for técnica e comercialmente viável, os benefícios econômicos futuros forem prováveis e a Companhia pretender e tiver recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Caso contrário, o gasto é reconhecido na demonstração do resultado quando incorrido. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, o gasto com desenvolvimento é mensurado pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

2.13 Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

2.14 Tributação

Imposto de renda e contribuição social – correntes

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social calculada pelo regime do Lucro Real. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo princípio de competência. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.14 Tributação--Continuação

Imposto de renda e contribuição social – correntes--Continuação

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

O imposto de renda das Controladas é computado sobre o lucro presumido na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$60 no trimestre, enquanto que contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro presumido.

Impostos sobre vendas e prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços, estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Impostos e contribuições – Controladora	Alíquota 2020 e 2019
Programa de integração social (PIS)	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)	7,60%
Imposto sobre serviço (ISS)	5,00%

As receitas de prestação de serviços da controladas, estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Impostos e contribuições	Alíquota
Programa de integração social (PIS)	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	3,00%
Imposto sobre serviço (ISS)	5,00%

As receitas estão apresentadas líquidas destes encargos na demonstração do resultado.

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.15 Principais estimativas e julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contemplados a seguir:

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia utiliza seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.15 Principais usos de estimativas e julgamentos--Continuação

Valor justo de instrumentos financeiros--Continuação

Adicionalmente, determinados instrumentos financeiros ativos e passivos são descontados a valor presente. A Administração estima as taxas de desconto mais apropriadas em cada circunstância e período.

Provisão para contingências

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da Administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

Vida útil dos ativos intangíveis e imobilizados

A depreciação ou amortização dos ativos intangíveis e imobilizados considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

2.16 Reapresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações contábeis da Companhia estão sendo reapresentadas, de forma espontânea, com o objetivo de melhor apresentação da posição patrimonial e do desempenho operacional e econômico da Companhia.

A Companhia utilizou-se do método retrospectivo, com efeito cumulativo reconhecido nestas demonstrações contábeis, nos termos dos itens 14 e 22 do CPC 23/IAS 08 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, sendo que os principais efeitos nas demonstrações contábeis reapresentadas em decorrência da retificação de erro são demonstrados a seguir:

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.16 Reapresentação das demonstrações contábeis--Continuação

	Notas	2019					
		Controladora			Consolidado		
		Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Ativo							
Circulante							
Contas a receber de clientes	(a)	5.595	(191)	5.404	5.483	(191)	5.292
Outros ativos circulantes		7.521	-	7.521	7.706	-	7.706
Total do ativo circulante		13.116	(191)	12.925	13.189	(191)	12.998
Não circulante							
Direito de uso	(b)	-	755	755	-	755	755
Outros ativos não circulantes		7.531	-	7.531	7.426	-	7.426
Total do ativo não circulante		7.531	755	8.286	7.426	755	8.181
Total do ativo		20.647	564	21.211	20.615	564	21.179
Passivo							
Circulante							
Obrigações de arrendamentos		-	449	449	-	449	449
Receita diferida	(a)	-	3.900	3.900	-	3.900	3.900
Outros passivos circulante		11.321	-	11.321	11.289	-	11.289
Total do passivo circulante		11.321	4.349	15.670	11.289	4.349	15.638
Não circulante							
Obrigações de arrendamentos	(b)	-	389	389	-	389	389
Outros passivos circulante		10.091	-	10.091	10.091	-	10.091
Total do passivo não circulante		10.091	389	10.480	10.091	389	10.480
Patrimônio líquido	(c)	(764)	(4.175)	(4.939)	(764)	(4.175)	(4.939)
Total do passivo e patrimônio líquido		20.647	564	21.211	20.615	564	21.179

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.16 Reapresentação das demonstrações contábeis --Continuação

	Notas	2019					
		Controladora			Consolidado		
		Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Receita operacional líquida	(a)	27.953	(3.503)	24.450	27.970	(3.503)	24.467
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados		(6.124)	-	(6.124)	(6.124)	-	(6.124)
Lucro bruto		21.829	(3.503)	18.326	21.846	(3.503)	18.343
Despesas comerciais	(d)	(10.989)	(31)	(11.020)	(10.991)	(31)	(11.022)
Despesas gerais e administrativas	(b)	(15.557)	7	(15.550)	(15.596)	7	(15.589)
Outras receitas (despesas) operacionais		(473)	-	(473)	(445)	-	(445)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(5.190)	(3.527)	(8.717)	(5.186)	(3.527)	(8.713)
Receita financeira		172	-	172	172	-	172
Despesa financeira	(a)/(b)	(225)	(250)	(475)	(229)	(250)	(479)
Prejuízo do exercício		(5.243)	(3.777)	(9.020)	(5.243)	(3.777)	(9.020)

- (a) Ajuste decorrente da remensuração da receita e do contas a receber de prestação de serviços de ensino a distância, em conformidade com o pronunciamento contábil, IFRS 15/CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes;
- (b) Ajuste decorrente da aplicação inicial do IFRS 16 / CPC 06 R2 – Contratos de Arrendamento, em função da adoção Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) a partir de 1º de janeiro de 2020.
- (c) Efeitos da aplicação retrospectiva, realizada em lucros acumulados, conforme CPC 23/IAS 08.
- (d) Outros ajustes e reclassificações para fins de melhor apresentação

A reapresentação não impactou outros resultados abrangentes ou as atividades operacionais, de investimento e financiamento do fluxo de caixa.

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Caixa e contas correntes bancárias	1.015	1.029	1.015	1.029
Aplicações financeiras	22.829	3.686	22.829	3.859
	23.844	4.715	23.844	4.888

O caixa e equivalentes de caixa consiste em numerário disponível, saldos mantidos em bancos e aplicações financeiras de curto prazo com liquidez diária, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e sujeito a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósito Bancário. As operações classificadas no curto prazo são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data da contratação. Essas aplicações foram contratadas junto a instituições financeiras de primeira linha e são substancialmente remuneradas com base em percentuais (aproximadamente 104% em 2020 e 2019) da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Esses recursos foram classificados como equivalentes de caixa por atenderem aos critérios estabelecidos pelo CPC 03 / IAS 7.

4. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019 (reapresentado)	2020	2019 (reapresentado)
Contas a receber de clientes	17.744	5.869	17.744	5.757
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(173)	(122)	(173)	(122)
Ajuste a valor presente	(432)	(160)	(432)	(160)
	17.139	5.587	17.139	5.475
Circulante	16.942	5.404	16.942	5.292
Não circulante	197	183	197	183

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Contas a receber de clientes--Continuação

A composição das contas a receber de clientes por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019 (reapresentado)	2020	2019 (reapresentado)
Contas a vencer	17.627	5.725	17.627	5.613
Vencidas há 30 dias	3	18	3	18
Vencidas entre 31 e 60 dias	3	9	3	9
Vencidas entre 91 e 180 dias	11	26	11	26
Vencidas há mais de 180 dias	100	91	100	91
	17.744	5.869	17.744	5.757

Os valores a vencer contemplam o ajuste a valor presente do saldo no montante de R\$ 432 (R\$ 160 em 2019), referentes aos alunos contratados de janeiro a dezembro de 2020, reconhecidos como receita bruta no resultado do exercício.

Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa

A provisão para perdas esperadas em créditos é calculada de acordo com as diretrizes do IFRS 9/CPC 48 e reflete a perda esperada do contas a receber de acordo com a inadimplência dos últimos 12 meses por aluno, por título e para cada faixa de vencimento.

A movimentação na provisão para perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

Saldos em 31 de dezembro 2018	-
Ajuste por mudança de estimativa	11
Provisão para perdas estimadas	111
Saldos em 31 de dezembro de 2019 (reapresentado)	122
Provisão para perdas estimadas	82
Baixas	(31)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	173

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Contas a receber de clientes--Continuação

Receita diferida

Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia possui o montante de R\$ 14.455 (2019: R\$ 8.160), referente a Receita Diferida registrada no passivo circulante. Como parte do fluxo normal dos negócios, a Companhia realiza vendas que são pagas de forma antecipada pelos clientes por meio de boletos à vista ou transações junto a operadoras de cartões a prazo. Os montantes são registrados como um passivo para prestação do serviço, e reconhecidos de forma linear no resultado à medida que ocorre a prestação do serviço.

5. Estoques

	Controladora e consolidado	
	2020	2019
Mercadorias para revenda	1.961	1.615
Outros	29	11
(-) Provisão para perdas de estoque	(17)	(34)
	1.973	1.592

6. Investimentos

a) Composição dos investimentos

A composição da conta de investimentos em controladas está assim demonstrada:

	Participação %	Patrimônio líquido	Resultado do período (Equivalência patrimonial)	2020			2019
				Valor do investimento	Ágio na aquisição de investimentos	Total	Total
Conursos PSI (i)	-	-	-	-	-	-	2.312
Sanar Educar (ii)	100%	756	726	756	35	791	-
				756	35	791	2.312

Na Controladora os intangíveis identificados estão classificados como investimento e no Consolidado classificados como intangível.

- (i) Em 27 de setembro de 2018, a Sanar adquiriu o controle da Concursos PSI Empreendimentos Editoriais Ltda. ("Concursos PSI") com ágio de R\$ 2.196 e carteira de clientes de R\$ 660 identificados em combinação de negócios. Em 30 de junho de 2020, a Sanar incorporou a Concursos PSI, com o objetivo de simplificar a estrutura de gestão, otimizando a performance e capturando sinergias operacionais.
- (ii) Em 27 de agosto de 2020, a Sanar adquiriu o controle do Grupo Educar Ltda, o qual subsequentemente ao processo de Aquisição ajustou sua razão social para Sanar Educar Ltda. A contraprestação paga pela aquisição foi de R\$ 65 com ágio reconhecido no montante de R\$ 35. Não foram identificados outros ativos relacionados à aquisição.

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

6. Investimentos--Continuação

b) Movimentação dos investimentos

	Controladora	
	2020	2019
Saldo inicial	2.312	2.340
Resultado de equivalência patrimonial (a)	705	(28)
Ágio pela combinação de negócios	35	-
Baixa de investimento por incorporação	(65)	-
Baixa de ágio por incorporação	(2.196)	-
Saldo em 31 de dezembro	791	2.312

(a) O resultado de equivalência patrimonial reconhecido no exercício se refere a Sanar Educar no montante de R\$ 726 e Concursos PSI no montante de (R\$ 21), correspondentes a participação registrada até a data da incorporação em 30 de junho de 2020.

c) Informações sobre a controlada:

	2020		2019	
	Sanar Educar	Concursos PSI	Sanar Educar	Concursos PSI
Ativo circulante	2.572	-	-	224
Ativo não circulante	-	-	-	11
Passivo circulante	1.816	-	-	119
Patrimônio líquido	756	-	-	116
Participação da Companhia	100%	-	-	100%
Valor contábil do investimento	756	-	-	116

	2020		2019	
	Sanar Educar	Concursos PSI	Sanar Educar	Concursos PSI
Demonstração dos resultados				
Receita líquida	1.307	-	-	17
Custos e despesas	(389)	-	-	(45)
Imposto de renda e contribuição social	(191)	-	-	-
Lucro do exercício	726	-	-	(28)
Participação da Companhia	100%	-	-	100%
Valor contábil do investimento	726	-	-	(28)

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Imobilizado

A composição dos saldos do imobilizado está demonstrada a seguir:

	Taxas médias anuais de depreciação	Controladora				Consolidado			
		2020		2019		2020		2019	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Benfeitorias em imóveis	10%	1.309	(790)	519	902	1.309	(790)	519	902
Máquinas e equipamentos	10%	453	(82)	371	237	453	(82)	371	239
Móveis e utensílios	10%	430	(80)	350	246	430	(80)	350	247
Computadores e periféricos	20%	3.382	(500)	2.882	521	3.382	(500)	2.882	529
Total		5.574	(1.452)	4.122	1.906	5.574	(1.452)	4.122	1.917
Construção em andamento		1.058	-	1.058	-	1.058	-	1.058	-
Total		6.632	(1.452)	5.180	1.906	6.632	(1.452)	5.180	1.917

A movimentação dos saldos do imobilizado está demonstrada a seguir:

	Consolidado								
	Saldo em 2018	Aquisições	Reclassificação	Depreciação	Saldo em 2019	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo em 2020
Benfeitorias em imóveis	154	60	1.027	(339)	902	-	-	(383)	519
Máquinas e equipamentos	192	74	-	(27)	239	176	(2)	(42)	371
Móveis e utensílios	229	44	-	(28)	247	138	(2)	(33)	350
Computadores e periféricos	294	350	-	(113)	529	2.685	(7)	(325)	2.882
Construção em andamento (a)	793	234	(1.027)	-	-	1.058	-	-	1.058
	1.662	762	-	(507)	1.917	4.057	(11)	(783)	5.180

- (b) As construções em andamento referem-se a reformas e benfeitorias em imóveis de terceiros para ampliação do escritório sede em Salvador. A reforma foi iniciada em junho de 2020 e está prevista para finalização em 2021.

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

8. Intangível

	Taxas médias anuais de depreciação	Controladora				Consolidado			
		2020		2019		2020		2019	
		Custo	Amortização	Líquido	Líquido	Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Direito Autoral	20%	7.362	(1.361)	6.001	2.438	7.362	(1.361)	6.001	2.438
Web Site	10%	15	(11)	4	6	15	(11)	4	6
Web Site E-Sanar	10%	142	(47)	95	109	142	(47)	95	109
Relações contratuais com clientes	22%	660	(283)	377	519	660	(283)	377	519
Goodwill		2.196	-	2.196	-	2.231	-	2.231	2196
Total		10.375	(1.702)	8.673	3.072	10.410	(1.702)	8.708	5.268

A movimentação dos saldos do intangível está demonstrada a seguir:

	Controladora						Saldo em 2020
	Saldo em 2018	Aquisições	Amortização	Saldo em 2019	Aquisições	Amortização	
Direito Autoral	858	1.952	(372)	2.438	4.491	(928)	6.001
Web Site	7	-	(1)	6	-	(2)	4
Web Site E-Sanar	124	-	(15)	109	-	(14)	95
Relações contratuais com clientes	660	-	(141)	519	-	(142)	377
Goodwill (a)	-	-	-	-	2.196	-	2.196
	1.649	1.952	(529)	3.072	6.687	(1.086)	8.673

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

8. Intangível--Continuação

	Consolidado						Saldo em 2020
	Saldo em 2018	Aquisições	Amortização	Saldo em 2019	Aquisições	Amortização	
Direito Autoral	858	1.952	(372)	2.438	4.491	(928)	6.001
Web Site	7	-	(1)	6	-	(2)	4
Web Site E-Sanar	124	-	(15)	109	-	(14)	95
Relações contratuais com clientes	660	-	(141)	519	-	(142)	377
Goodwill (a)	2.196	-	-	2.196	35	-	2.231
	3.845	1.952	(529)	5.268	4.526	(1.086)	8.708

(a) Em 30 de junho de 2020, a Sanar incorporou a Concursos PSI, com o objetivo de simplificar a estrutura de gestão, otimizando a performance e capturando sinergias operacionais, em virtude da incorporação o goodwill da combinação de negócios passou a ser reconhecido na Controladora. Em 27 de agosto de 2020, a Sanar adquiriu o controle do Grupo Educar Ltda, o qual subsequentemente ao processo de Aquisição ajustou sua razão social para Sanar Educar Ltda, em função dessa aquisição foi reconhecido no período Goodwill no montante de R\$ 35. Para mais informações, ver nota explicativa nº 6.

O goodwill apurado nas combinações de negócios possui vida útil indefinida, sujeitando-se ao teste de recuperabilidade efetuado anualmente. O teste de recuperação dos ativos efetuado em 31 de dezembro de 2020 não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas.

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Fornecedores

	Controladora e Consolidado	
	2020	2019
Prestação de serviços	1.729	557
Gráficas e produtos	670	944
Mídias sociais	1.156	560
Transportadoras e fretes	341	151
Outros	448	-
	4.344	2.212

10. Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora e Consolidado	
	2020	2019
Salários a pagar	953	505
Férias a pagar	1.031	505
INSS a pagar	609	266
FGTS a pagar	158	59
Outros	320	130
	3.071	1.465

11. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2019	2018
Direitos autorais a pagar (a)	512	448	512	451
Cartão de crédito	29	58	29	58
Outros	45	48	46	9
	586	554	587	518

(a) Os direitos autorais royalties são remunerações pagas a título de contraprestação pelos serviços prestados por autores para elaboração de livros. Os valores são gerados de acordo com as vendas de cada produto.

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

12. Contas a pagar por aquisição de investimento

O contas a pagar por aquisição de investimento refere-se ao saldo remanescente das contraprestações relativas a aquisição do controle da Concursos PSI e da Sanar Educar. O saldo a pagar em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 664, pagos em fevereiro de 2021 (2019: R\$ 2.210).

Em julho de 2020 a Companhia realizou a renegociação com os ex-acionistas do Concursos PSI, dos montantes a pagar referentes à parcela variável prevista no contrato de compra e venda. Em função da renegociação foi registrado um montante de R\$ 882 de ganho no valor justo do contas a pagar por aquisição de controlada na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais.

13. Provisão para contingências

Durante o curso normal de seus negócios, a Companhia e sua controlada ficam expostas a certas contingências e riscos relacionados com causas tributárias, trabalhistas e cíveis.

A Companhia e sua controlada possuem ainda ações de natureza cíveis e trabalhistas, envolvendo riscos de perda classificados pelos seus assessores jurídicos externos como possíveis, para as quais não há provisão constituída, no montante de R\$ 113 (2019: R\$ 84).

De acordo com a legislação vigente, as operações da Companhia e sua controlada estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais durante o prazo de cinco anos em relação aos tributos federais (imposto de renda, contribuição social, PIS e Cofins), e de cinco a trinta anos em relação a contribuições previdenciárias (INSS e FGTS). Como decorrência destas revisões, transações e recolhimentos poderão ser questionadas, ficando os valores identificados sujeitos às multas, aos juros e às atualizações monetárias.

14. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Corrente (a)				
Imposto de renda	-	-	139	-
Contribuição social	-	-	52	-
	-	-	191	-

(a) As despesa referentes a Imposto de renda e Contribuição social do exercício se refere ao imposto de renda e contribuição social apurado pelo regime de tributação do Lucro presumido, referente as operações das controladas.

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

14. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro--Continuação

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro apresentados na demonstração do resultado apresentam a seguinte reconciliação à alíquota nominal:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Prejuízo antes do IRPJ e CSLL	(23.851)	(9.020)	(23.660)	(9.020)
Alíquota combinada de IR e CSLL	34%	34%	34%	34%
Prejuízo fiscal e base negativa não reconhecidos	8.078	3.066	8.044	3.066

A administração, por não atender aos critérios específicos previstos no CPC 32 / IAS 12 – Tributos Sobre o Lucro, não constituiu o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre o saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o capital social totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 7.263, dividido em 218.750 ações preferenciais, preferenciais em tesouraria (SOP) e ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com a seguinte composição:

Acionistas	2020			2019		
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais SOP	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais SOP
Caio Vinicius Menezes Nunes	1	-	-	22.953	-	-
Leandro Pinto Lima	-	-	-	35.662	-	-
Mauricio Cerqueira Lima e Lima	1	-	-	35.662	-	-
Ubiraci das Mercês Ferreira	1	-	-	35.662	-	-
Tesouraria (SOP)	-	-	13.125	-	-	13.125
Vox Capital	-	-	-	-	39.375	-
EB Ventures	-	-	-	-	36.311	-
Sanar LLC (i)	129.936	75.686	-	-	-	-
	129.939	75.686	13.125	129.939	75.686	13.125

- (i) Em 19 de fevereiro de 2020, a Companhia passou por uma reorganização societária em razão de ingresso de novos investidores em seu quadro societário. Nesta data 99,998% das ações da Companhia foram conferidas para a Sanar LLC sediada em Delaware, Estados Unidos, uma subsidiária integral da Sanar Ltda. sediada nas Ilhas Cayman.

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuação

b) Destinação dos lucros

De acordo com o Estatuto Social, o lucro líquido apurado no exercício social terá a seguinte destinação:

- i. A parcela de 5% será deduzida para a constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social;
- ii. A parcela correspondente a, no mínimo, 25% do lucro líquido será distribuída aos acionistas como dividendo anual mínimo obrigatório, não cumulativo; e
- iii. O saldo remanescente, após atendidas as disposições contidas nos itens anteriores, terá a destinação determinada pela assembleia de acionistas.

De acordo com o Acordo de Acionistas, a distribuição de dividendos aos acionistas segue as seguintes condições:

- (i) Os acionistas poderão fazer jus à distribuição de dividendos somente após o primeiro trimestre de 2020 e até um limite de 30% do lucro líquido auditado do exercício anterior;
- (ii) É necessário que o lucro líquido auditado do exercício anterior tenha sido igual ou maior a R\$ 3.000;
- (iii) A Companhia deve possuir caixa suficiente para cumprir com o seu endividamento incorrido e para financiar os investimentos previstos para o ano corrente.

16. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019 (reapresentado)	2020	2019 (reapresentado)
Receita bruta venda de produtos (a)	28.200	14.979	27.798	14.979
Receita bruta de serviços	22.559	11.268	24.371	11.286
Impostos sobre vendas e serviços	(3.298)	(1.613)	(3.400)	(1.615)
Cancelamentos e devoluções	(904)	(184)	(905)	(183)
Receita líquida	46.557	24.450	47.864	24.467

- (a) As receitas provenientes da venda de livros possuem redução da alíquota a zero para PIS e Cofins, e imunidade tributária para IPI e ICMS.

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Custos e despesas operacionais

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por função e natureza de gasto:

Por função	Controladora		Consolidado	
	2020	2019 (reapresentado)	2020	2019 (reapresentado)
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(12.388)	(6.124)	(12.748)	(6.124)
Despesas com vendas	(21.497)	(11.020)	(21.497)	(11.022)
Despesas gerais e administrativas	(32.157)	(15.550)	(32.187)	(15.589)
Outras despesas operacionais, líquidas	359	(445)	359	(446)
	(65.683)	(33.139)	(66.073)	(33.181)
Despesa por natureza				
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(9.552)	(3.338)	(9.911)	(3.338)
Direitos autorais	(1.909)	(1.477)	(1.909)	(1.479)
Frete sobre vendas	(3.261)	(1.706)	(3.261)	(1.706)
Pessoal e encargos	(20.827)	(11.011)	(20.827)	(11.011)
Despesas com aluguéis	(1.019)	(85)	(1.019)	(85)
Perdas com valores incobráveis	(51)	(111)	(51)	(111)
Armazenamento de dados	(5.225)	(2.220)	(5.225)	(2.234)
Serviços prestados por terceiros	(2.953)	(1.169)	(2.952)	(1.169)
Gastos com publicidade	(15.359)	(7.017)	(15.359)	(7.017)
Despesas com viagens	(231)	(376)	(231)	(376)
Depreciação e amortização	(2.254)	(1.375)	(2.254)	(1.384)
Amostra grátis	(1.688)	(1.079)	(1.688)	(1.079)
Operadora de cartão de crédito	(1.139)	(649)	(1.139)	(651)
Outros custos	(215)	(1.526)	(247)	(1.541)
	(65.683)	(33.139)	(66.073)	(33.181)

18. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019 (reapresentado)	2020	2019 (reapresentado)
Aplicação financeira	593	142	593	142
Variação cambial ativa	7.631	-	7.631	-
Outras receitas financeiras	80	30	80	30
Receita financeira	8.304	172	8.304	172
Juros e encargos financeiros	(422)	(176)	(422)	(176)
Variação cambial de mútuo	(13.003)	-	(13.003)	-
Outras despesas financeiras	(309)	(299)	(309)	(303)
Despesa financeira	(13.734)	(475)	(13.734)	(479)
Resultado financeiro, líquido	(5.430)	(303)	(5.430)	(307)

19. Partes relacionadas

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Sanar Educar Ltda (a)	2.213	-	-	-
Circulante	2.213	-	-	-
Sanar LLC (b)	62.307	-	62.307	-
Vox Capital (c)	-	5.000	-	5.000
EB Ventures (c)	-	5.000	-	5.000
Despesa financeira	62.307	10.000	62.307	10.000
Total	64.520	10.000	62.307	10.000

- (a) Contas a receber pela prestação de serviço no curso normal dos negócios;
- (b) No ano de 2020, a Companhia firmou contrato de mútuo com a Sanar LLC, acionista da Companhia, com o objetivo de financiar o crescimento da Companhia. Esse mútuo possui data de vencimento em 19 de fevereiro de 2030 e atualização correspondente a 2% a.a.

O contrato original foi firmado em dólar no montante de USD 11.500, representando em reais um montante de R\$ 41.449. Em 19 de agosto de 2020, o contrato foi alterado fixando a dívida em moeda nacional. A despesa com variação cambial registrada no resultado do exercício, até a data da alteração contratual, foi de R\$ 5.336.

Nesta mesma data foi realizada uma nova transferência no montante de R\$ 5.522, pela Sanar LLC.

Em 31 de dezembro de 2020 o saldo em aberto somava o montante de R\$ 62.307.

- (c) No ano de 2019, a Companhia recebeu um mútuo conversível em ações no valor de R\$ 10.000 sendo R\$ 5.000 provenientes do acionista EB Ventures e outros R\$ 5.000 do acionista Vox Capital. Em 19 de fevereiro de 2020 esse saldo foi cedido para a Sanar LLC como parte da reestruturação societária

Por meio dessa reestruturação societária a Valor Capital e o DNA Capital aportaram USD 11.500 mil por uma participação de 26,30% (11,44% e 14,87% respectivamente) na Sanar Ltda. e dessa forma passaram a ser acionistas indiretos da Companhia.

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Partes relacionadas--Continuação

Remuneração da administração

As despesas referentes à remuneração do pessoal-chave da administração da Companhia, reconhecidas no resultado, totalizaram R\$ 2.396 em 31 de dezembro de 2020 (2019: R\$ 1.795), as quais são consideradas benefícios de curto prazo.

A Companhia e sua controlada não concedem aos seus administradores remuneração baseada em ações, benefícios pós-emprego ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho, além dos previstos pela legislação aplicável.

20. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo, não tendo como prática a utilização de instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central da Companhia, que identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia.

a) Risco de mercado

O risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros da Companhia decorre de transações com partes relacionadas, compromissos de arrendamento e aplicações financeiras substancialmente atreladas ao certificado de depósitos interbancários (CDI). A Companhia analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica, avaliando cenários e levando em consideração refinanciamento e renovação de posições existentes. Com base nessa avaliação, a Companhia monitora o risco de variação significativa na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado.

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais, principalmente com relação a contas a receber.

As políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e a diversificação das vendas (pulverização do risco).

A Companhia mantém registrada provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa para fazer face ao risco de crédito, incluindo os potenciais riscos de inadimplência. A administração monitora os riscos de crédito específicos e não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado, conforme Nota 4, que demonstra também a movimentação da provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa no período.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia, concentra os saldos de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários com instituições financeiras de primeira linha no país com risco equivalente ao risco soberano brasileiro.

c) Risco de liquidez

É o risco de não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e os pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

O excesso de caixa mantido pela Companhia, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez imediata para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

c) Risco de liquidez

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos acionistas e garantias às demais partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira, que corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo saldos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraídos pelo montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido com a dívida líquida, conforme demonstrado no balanço patrimonial. A Companhia não possui saldo de empréstimos e financiamentos com terceiros em 31 de dezembro de 2020.

Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, contas a pagar, depósitos judiciais e compromissos a pagar e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de dezembro de 2020 e 2019 se aproximam dos valores de mercado. Os riscos atrelados às operações do Grupo estão ligados à variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

A Companhia conduziu análise de sensibilidade utilizando o cenário provável, baseado em projeções emitidas pelo Relatório de Mercado Focus divulgado pelo Banco Central, que estima que, em um cenário provável em 31 de dezembro de 2021, a taxa Selic será de 3,00% (2019: 4,50%). A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados advindos de uma queda na taxa de 25% e 50%, respectivamente. A taxa CDI acompanha a taxa Selic.

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

c) Risco de liquidez--Continuação

Instrumentos financeiros--Continuação

31 de dezembro de 2020

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
Ativos financeiros				
Aplicação financeira em CDI R\$ 22.829	Baixa do CDI	3,00% 685	2,25% 514	1,50% 342

31 de dezembro de 2019

Ativos financeiros				
Aplicação financeira em CDI R\$ 3.686	Baixa do CDI	4,50% 166	3,38% 124	2,25% 83

Classificação dos instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros	Mensuração	Consolidado		Controladora	
		2020	2019	2020	2019
Ativos financeiros					
Caixa e equivalente de caixa	Custo amortizado	23.844	4.715	23.844	4.888
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	17.139	5.587	17.139	5.475
Depósitos judiciais	Custo amortizado	61	58	61	58
		41.044	10.360	41.044	10.421
Passivos financeiros					
Fornecedores	Custo amortizado	4.344	2.212	4.344	2.212
Obrigações de arrendamento	Custo amortizado	1.411	838	1.411	838
Empréstimos com partes relacionadas	Custo amortizado	64.520	10.000	62.307	10.000
		70.275	13.050	68.062	13.050

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar e não em uma venda ou liquidação forçada. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, não havia diferença significativa entre os valores contábeis e os de mercado para os instrumentos financeiros da Companhia.

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui cobertura de seguros sobre responsabilidade civil dos administradores e diretores (D&O), no montante de R\$ 3.000. A cobertura de seguro foi considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais sinistros, amparada na opinião de seus consultores de seguros.

* * *